ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº57, REALIZADA EM 04 DE MAIO DE 1994.

Aos quatro dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda presentes os seguintes edis: José Führ, Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner, João Adelmo Welter, Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Die­fenbach e Arlindo Vogel. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, falou o vereador Arlindo Vogel que não falara que a Brigada Militar estava deixando a desejar e sim que não sabia o porque de a Brigada não mais estar fazendo o patrulhamento que fazia no início da implantação do Posto. Após essa ressalva a

Ata foi aprovada por unanimidade. No instante o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider, pediu ao visitante que se apresentasse. Sendo dito pelo mesmo, que seu nome era Renan Schaurich e que era de Novo Hamburgo, e que fora vereador naquela cidade na legislatura passada e que concorrera a Prefeito nas últimas eleições. O Presidente deu então as boas vindas ao mesmo e pediu que ficasse a vontade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Da Câmara de Nova Petrópolis, ofício nº013/94, informando a nominata da Mesa Di­retora, eleita para o presente período legislativo. Do Poder Executivo os seguintes ofícios: Of.nº050/Gab/94, que em resposta à solicitação do vereador Carlos H. Schaeffer, informa que a Prefeitura não gastou nada até o momento, com a re­forma da ponte da divisa com São José do Hortêncio. Que os serviços de emergên­cia haviam sido feitos com parte do material recebido pela Prefeitura de São José do Hortêncio, e que estava sendo aguardada a entrega do material para então ser efetuado o pagamento e ser feita a reforma da ponte; Of.nº51/Gab/94, que em resposta à solicitação do vereador Arlindo Vogel informa, que as quotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), já haviam sido liberadas, e que o processo referente a ele continuava tramitando nos meios judiciais. E ainda informando a receita e a despesa da Prefeitura, referente ao mês de março; Da Assembléia Legislativa, o Jornal da Assembleia de nº6355.

ORDEM DO DIA

Houve a votação do seguinte Projeto: Projeto de Lei nº08/94, que altera o Plano
Diretor de Presidente Lucena, e dá nova redação ao artigo 6º da Lei Municipal nº458/82. Falou o relator, vereador Arlindo Vogel, que achou que a área verde era de um proprietário, só que não era. E que um dos proprietários era o munícipe Paulo Weber e que ele era o maior interessado para que fosse deslocada a área verde para a segunda (2ª) quadra. E ainda, que o proprietário da outra parte das terras atingidas pela área verde, até nem quis aceitar que a referida área fosse destinada para tal fim, quando da implantação da mesma. Que não conseguira en­trar em contato com esse proprietário, mas que certamente esse também era a fa­vor da mudança. Em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto. Perguntou o vereador Agenor E. Schmidt que as terras de quem seriam atingidas com esse des­locamento. Falou o vereador Arlindo Vogel que a área verde se deslocada, conti­nuaria atingindo terras dos mesmos proprietários. Disse ainda o vereador Arlindo Vogel, que na próxima reunião traria mais detalhes sobre a questão, pois iria entrar em contato com o proprietário que não conseguira encontrar. E que a área verde não seria extinta, e sim, seria deslocada. O vereador Agenor E. Schmidt disse que o local onde estava situada atualmente a área verde, nem podia ser ma­is destinada para esse fim, pois que já havia casas construídas sobre a mesma. Falou o vereador Arlindo

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº57 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

Vogel, que a questão da área verde estava ainda trami­tando nos meios judiciais, pois que o proprietário da mesma não quis aceitar que toda a frente de suas terras fosse transformada em área verde. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach, que se a lei havia sido criada, teria que ser obedecida. Po­is que na época da criação da mesma, o então vereador Aroni Mosmann, hoje fale­cido, fora o mais criticado por causa disso e que não fora ele sozinho que votou a questão. Auferido o resultado da votação, constatou-se que se abstiveram de votar os vereadores Carlos H. Schaeffer e Mauro M. Diefenbach, estando os demais a favor do Projeto.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Aproveitando o instante, comentou o vereador Mauro M. Diefenbach, que Presidente Lucena já emancipara há dois anos e que cada vez que se fazia algum pedido para ser realizada alguma obra na localidade de Nova Vila, sempre vinha a desculpa de que não podia ser feita porque aquela parte da localidade queria voltar a pertencer a Ivoti. Que na opinião dele estava na hora de a Prefeitura desse município, não só arrumar a rua na referida localidade. Pois que a localidade entregava to­do mês, aproximadamente CR$1.500.000,00 (Um Milhão e Quinhentos Mil Cruzeiros Re­ais) de ICMs ao Município. Quando fora solicitada a colocação de canos defronte a Igreja Católica de Nova Vila, fora alegado que não havia recursos financeiros por causa da retenção do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Falou ainda o vereador Mauro M. Diefenbach que se a Prefeitura de Presidente Lucena começas­se a mostrar serviço, talvez os munícipes da referida localidade iriam mudar de ideia e querer ficar pertencendo à esse Município. Pois afinal Ivoti também não fizera praticamente nada pela localidade. E que o Senhor Sérgio Petry, uma das pessoas de grande influência, estava disposto a conversar com as pessoas para que mudassem de idéia, só que a Prefeitura desse Município teria que mostrar serviço. Falou o vereador Agenor E. Schmidt que não sabia se o colega vereador Mauro M. Diefenbach esteve presente na reunião que houve com o Prefeito e vereador de Ivoti, mas que na referida, o Prefeito de Ivoti prometera que a Prefeitura daquele Município se encarregaria de todas as necessidades públicas da localidade, só essa Prefeitura tendo que arrumar a estrada. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que a mentalidade dos munícipes daquela localidade estava mudando e se a Prefei­tura fizesse algumas obras iria conquistar eles. Disse o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider que os moradores da mencionada localidade te­riam que explicar ainda uma coisa, o porque de terem atirado ovos na patrola quando a mesma estava trabalhando na localidade. Pediu novamente o vereador Mau­ro M . Diefenbach que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solici­tando que fossem colocados os canos defronte a Igreja Católica de Nova Vila e que fosse construída uma parada de ônibus, coberta, próximo à entrada para a lo­calidade de Picada Feijão. Comentou ainda o vereador Mauro M. Diefenbach que na Creche Municipal as crianças só podiam ficar até os quatro anos, ou quatro anos e meio de idade. E perguntou o que os colegas vereadores achavam da idéia de ser enviada correspondência ao Executivo, solicitando que as crianças permanecessem até os cinco anos de idade. Sendo comentado que teria-se que verificar a questão para ver se não teria problemas. Também o vereador Arlindo Vogel, aproveitou o instante para pedir que fosse enviada correspondência ao Secretário da Educação, pedindo que o mesmo se empenhasse para resolver a questão da falta de professor de português na Escola Estadual de 1º Grau Guilherme Exner. Falou o vereador Agenor E. Schmidt que em maio deveriam ser chamados os professores concursados que estavam à disposição. Perguntou o vereador Arlindo Vogel se na divisa desse Mu­nicípio com o de Picada Café, estava sendo construído um curtume. Sendo dito que estava

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº57 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

sendo construído um acabamento de couros, mas do lado de Picada Café. Fa­lou então o vereador Arlindo Vogel que teria-se que fazer um movimento contra a instalação do mesmo, pois que a sujeira seria toda largada no rio, poluindo-o, e prejudicando a população de Presidente Lucena. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que a questão de autorizar o funcionamento da empresa dependeria da Prefeitura de Picada Café, que teria que dar licença. Falou o vereador Arlindo Vo­gel que se falava em acabamento de couros e quando menos se esperava era curtume e que mesmo dependendo de Picada Café a autorização para funcionamento, poderia-se através dos órgãos competentes conseguir impedir a instalação, pois a popula­ção de Presidente Lucena seria bastante prejudicada com a poluição. No instante, também o vereador José Führ solicitou que fosse enviada correspondência ao Se­cretário de Obras, pedindo que fosse arrumada a estrada que interliga as locali­dades de Picada Schneider e Morro do Pedro e ainda a mesma na localidade por úl­timo mencionada. Também o vereador Agenor E. Schmidt pediu que fosse enviada correspondência ao Secretário de Obras, pedindo que fossem abertos os valos ao lado da rua que conduz à Vila Rica. Pois que a água estava correndo por cima da rua estragando-a, e que também num lugar estavam faltando alguns canos. E que o mu­nícipe Adelar Schmidt dissera que podiam tirar a terra do valo e depositar em sua propriedade. Falou ainda o vereador Francisco Exner, que até concordava com o colega vereador Mauro M. Diefenbach sobre que a Prefeitura teria que fazer ma­is por Nova Vila. Mas que ao ver dele Nova Vila ainda era um caso a parte. Pois que na época a reunião com o Prefeito de Ivoti, Paulo Gaspar Buchmann, com o mu­nícipe Sergio Petry, e com o vereador Luis Werle, acontecera por o referido ve­reador ter cutucado o Prefeito de Ivoti. E que na opinião dele, vereador Francisco Exner, a fruta teria-se que comer quando madura. Falou então o vereador Mauro M. Diefenbach que ela estava amadurecendo para Presidente Lucena. Disse o verea­dor Francisco Exner, que o vereador Luis Werle falara que se a Prefeitura de Presidente Lucena fosse colocar uma máquina no pátio da Igreja para ali trabalhar; ele iria tirar todos os canos que doara para a Comunidade. Disse o vereador Francisco Exner que os munícipes de Nova Vila acharam que Ivoti iria resolver todos os problemas deles, mas que agora com a instalação dos novos telefones, eles acharam que iriam conseguir telefone por US$4.000,00 (Quatro Mil Dólares) só que foram se informar na CRT e que na verdade os telefones deles iriam custar US$20.000,00 (Vinte Mil Dólares). Mas que estava confiante que com o tempo as coisas iriam melhorar, mas que o momento, ao ver dele, não era propício, pois teria-se que esperar eles se acalmarem. Falou o vereador Agenor E. Schmidt que na re­ferida reunião com o Prefeito de Ivoti, o vereador Luis Werle, falara que ele se encarregaria de arrumar a sub-prefeitura, só que não o fizera, sendo o serviço de reforma feito pela Prefeitura de Presidente Lucena. E que na opinião dele, gente como essa não merecia um voto de confiança. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que não se poderia esquecer que Nova Vila contribuiu bastante para a emancipação do Município. Falou o vereador Francisco Exner, que não fazia muito tempo que uma pessoa viera para a Prefeitura de Presidente Lucena com um docu­mento pronto para o Prefeito assinar, para que Nova Vila voltasse a pertencer a Ivoti. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que agora seria a hora propícia para cativar a população da referida localidade, pois que Ivoti também não fizera quase nada por eles. Falou o vereador José Führ que na reunião anteriormente men­cionada havia sigo comentado que Nova Vila ficaria meio parada nesses quatro (4) anos, dessa gestão, pois que Presidente Lucena não poderia investir muito e Ivoti também faria pouca coisa. Falou ainda o vereador Agenor E. Schmidt que eles, de Nova Vila, teriam que se definir para que um dos municípios pudesse investir.

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº57 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 04

Ainda, também o vereador Carlos H. Schaeffer pediu que fosse enviada correspondência ao Secretário de Obras, pedindo que fosse fechado um valo que atravessa a rua na localidade de Linha Nova Baixa, próximo à divisa com o Município de Lindolfo Collor. Falou o Presidente da Mesa Diretora, que o referido valo estava localizado no Município de Lindolfo Collor. Falou ainda o Vereador Renato J. Schneider que em relação a questão levantada pelo colega vereador Mauro M. Diefenbach, sobre Nova Vila, na opinião dele teria-se que então convocar uma reunião para que os munícipes daquela localidade se definissem. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que talvez uma reunião não seria o mais adequado, mas que talvez falando com o Senhor Sérgio Petry, esse poderia ajeitar as coisas. Falou o Presidente da Mesa Diretora, que conversando é que se chegava a um termo comum, e se eles não quisessem conversar, que então ficassem na deles. Como nenhum dos vereadores não tinha mais nada a expor, o Presidente passou a palavra ao visitante, Senhor Renan Schaurich. Fazendo uso da mesma, falou que era uma satisfa­ção poder ter assistido uma reunião dessa Câmara. E que durante o tempo que fora vereador por Novo Hamburgo, também pôde constatar o mesmo problema que havia aqui, que era a ausência da comunidade nas reuniões da Câmara. Que lamentava que a população não tinha a consciência do quando era importante a comunidade vir assistir as reuniões. Pois que devido ao desconhecimento dos trabalhos dos polí­ticos e ao trabalho realizado pela imprensa, a população achava que todo políti­co era corrupto, vagabundo e que não prestava. Falou ainda que não podia deixar de lembrar no instante o momento de pesar pelo qual todo povo brasileiro estava passando, devido a morte do piloto de Fórmula 1, Ayrton Senna da Silva. Mas que apesar de tudo o mesmo deixara um exemplo que servia para os políticos, pois que

com sua obstinação, trabalho e luta, conseguira atingir seus objetivos. Falou também que durante o período que fora vereador por Novo Hamburgo, que foi de 1988 a 1992, adquirira bastante experiência e que se colocava a disposição para ajudar em tudo aquilo que fosse de seu alcance. Pois que na politica ninguém sa­bia tanto que não tinha nada a aprender e que também não havia ninguém que sou­besse tão pouco que não tivesse nada a ensinar. Disse que os vereadores estavam de parabéns pois fora uma boa sessão e que era grato ao Presidente pela oportu­nidade que teve de expor algumas questões sobre o que pensava sobre política. Dis­se o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider que foram muito oportunas as palavras do visitante e que ele concordava sobre o dito em relação ao pouco interesse da comunidade pelo que era discutido numa Câmara. Falou o vi­sitante, Senhor Renan Schaurich, que já ouvira de eleitor que político só apare­cia em véspera de eleição, mas que também teria-se que cobrar da sociedade a participação. E que durante o tempo em que presidira as reuniões da Câmara de Novo Hamburgo, fora implantado através de uma inclusão na Lei Orgânica, as sessões Comunitárias, através das quais eram feitas reuniões nos bairros uma vez por mês. Outro projeto que implantara fora o, vereador por um dia, através do qual mem­bros da comunidade eram vereadores por um dia, sendo feita essa reunião uma vez por mês, separada da dos vereadores, na qual membros da comunidade desenvolviam atividades semelhantes a dos vereadores para que sentissem o que era o trabalho de um vereador. Disse o Presidente da Mesa Diretora que muitas vezes as pessoas reclamavam dos vereadores que eles não faziam isso ou aquilo, sem ao menos eles saberem de algo, e que antes deveriam chegar e falar para o vereador que faltam certas coisas para a comunidade. Falou o vereador Francisco Exner que o fato de a comunidade de Nova Vila não estar recebendo investimentos acontecia devido ao fato de Ivoti estar crescendo e os recursos ficarem concentrados na Sede. Por último o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J.

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº57 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 05

Schneider, falou que os vereadores desse Poder Legislativo eram principiantes e que tinham ainda muito a aprender e agradeceu pelo exposto. Como mais nada houvesse para discutir, o Pre­sidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 11(onze) de maio, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 PRESIDENTE SECRETÁRIO